

Antes de mais VIVA O 25 de Ab

AML

Munípe José
António Martin

Sra Presidente da ~~AF Apeiros~~, estimada A

Anexo I

Intervenho aqui hoje para sensibilizar vossa excelência, o executivo da Junta e restantes autarcas desta AF, para que sensibilizem os outros órgãos autárquicos e autoridades competentes, julgadas convenientes.

Peço a vossas excelências que compreendam a minha situação desesperada em que me encontro e que foi unanimemente aceite na quinta Comissão Permanente ficará responsável por Habitação, Bairros Municipais e Desenvolvimento Local AML, onde o senhor Presidente Miguel Coelho me disse que naquela sala todos os autarcas ali presentes, independentemente das camisolas partidárias já tinham entendido que eu tenho razão, que fui e estou a ser alvo de bullying imobiliário de proprietários displicentes. Foi mesmo usada a expressão "Tortura".

Contudo e conforme assinalou nessa altura o senhor Presidente Miguel Coelho, a razão não basta e acrescento eu : Há que lhe dar força.

O edifício mudou de dono bem como o estratagema : A MBCEF vendeu o prédio via REMAX VINTAGE Pedro & Helena à DESEJO ALCANÇADO Ld^a.

O Bullying e a destruição do edifício continuam, embora a estratégia tenha mudado : Agora, em vez de deixarem janelas e portas abertas andam

Exposição da actual situação do edifício da R^a Cidade de Cardiff nº 17 à Assembleia de Freguesia de Arroios em 23 de Abril de 2018.

O edifício mudou de dono bem como o estratagemas : A MBCEF vendeu o prédio via REMAX VINTAGE Pedro & Helena à DESEJO ALCANÇADO Ld^a.

O Bullying e a destruição do edifício continuam, embora a estratégia tenha mudado : Agora, em vez de deixarem janelas e portas abertas andam a fazer umas obras de duvidosas intenções no rc e 1º andar. Para plantar uma pensão camada hostel ou algo assim.

A fechadura da porta do prédio não oferece qualquer segurança e os homens das obras dizem-me que nem arriscam lá deixar as ferramentas temendo roubo.

Qualquer um arromba janelas ou portas da cv bem como uma das janelas rc e está aberta a porta do subterrâneo que liga o quintal à área comum estando tudo imundo e nauseabundo estando agora revestida dum tapete de pó pois ali está instalado um estaleiro.

Contrariando todas as mais elementares normas de civilidade e mesmo aquilo que o Governo de Portugal me comunicou ser uma obrigação que compete à Polícia Municipal e ao Presidente da CML.

A única medida visível foi claramente contraproducente dadas as consequências : O prédio estava cercado e nem podia abrir a porta para entrar no prédio, tendo sido obrigado a remover duas das grades, para poder passar e não tropeçar nelas.

As grades além de causarem alarme a quem circula nas proximidades, atrapalham a circulação pedonal, tanto mais que o fronteiro prédio 28 – abandonado desde que ardeu há anos – está igualmente gradeado, tendo as pessoas que caminhar pelo centro da rua, com todos os perigos inerentes, agravado por ser numa curva.

Dia 14 de Março a PSP veio tomar nota da ocorrência : ARROMBARAM O PRIMEIRO ANDAR e remexeram os meus vasos, o tapete da entrada e variados objectos que ali estavam para deitar fora

Dia 18 de Março ao regressar a casa deparei com dois antigos ocupantes e mais dois homens que nunca lá vi saindo camlamente pela janela da cave que ladeia o nº 19, cá fora aguardavam-nos um grupo de mais seis homens, acabei por chamar a PSP.a única medida tomada foi pregarem o tampo de uma mesa, que qualquer meliante aventureiro pode facilmente remover e entrar na mesma.

Da presidente Roseta só recebi como resposta a 16 de Março que a minha petição está prestes a ser debatida.

Dia 27 de Março o adjunto da sr^a Presidente disse-me na AML que iam lá enviar uma brigada da CML.

No dia 1 de Abril de 2018 comuniquei à Presidente Roseta e à Quinta Comissão ter descoberto que o imóvel foi REVENDIDO a uma empresa : A “DESEJO ALCANÇADO LD^a”, no dia nove de Março.

Isto após um operário me ter revelado que viera a mando do senhorio fazer umas "obrazinhas" ao rc e 1º andar, pois apesar de là chover aquilo ficaria impecável e já estava vendido a uma senhora, com escritura bancaria e tudo.

Assim, aquilo que mais parece uma corrida contra o tempo, fez com que as obras continuassem memo na sexta-feira santa e sábado de aleluia.